



# **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

## **Estado de São Paulo**

### **ATA DA DÉCIMA (10ª) SESSÃO ORDINÁRIA**

Presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos oito dias do mês de abril do ano dois mil e dezanove, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada, pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, a Décima (10ª) Sessão Ordinária do Terceiro (3º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 05 de abril de 2019. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), Gérson Luiz Rossi Júnior (06), Jorge Setoguchi (07), Luís Roberto Tavares (08), Luiz Roberto de Souza Leite (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antonio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuario (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

106, da citada Resolução, convidou o Vereador Jorge Setoguchi, para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário as atas da Sétima (7ª) e Nona (9ª) sessões ordinárias, realizadas, respectivamente, em 25 de março, de 2019, e 1º de abril, de 2019, as quais, depois de achadas conformes e aprovadas, foram devidamente assinadas, pelos Vereadores Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino e Luís Roberto Tavares, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. A seguir, o Presidente da Câmara, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, deu ciência à Casa, através de leitura, do EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 02 (DOIS) DE 2019, “de Sessão Extraordinária”. VEREADOR MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO, Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim, Estado de São Paulo etc., no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 117 da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (vigente Regimento Interno), **DECIDE** convocar **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA** da Câmara Municipal para o dia 08 de abril de 2019, segunda-feira, logo após o término da 10ª (DÉCIMA) Sessão Ordinária, destinada na “Ordem do Dia” à discussão e votação da seguinte matéria: EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso IV, do Artigo 172 do Regimento Interno: 1. Projeto de Lei Complementar nº 04, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre o Plano de Carreira e Salários da Guarda Civil Municipal de Mogi Mirim”; 2. Projeto de Lei Complementar nº 05, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a alteração de referências salarial do emprego que especifica, do Quadro de Pessoal da Administração Direta”; 3. Projeto de Lei Complementar nº 06, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a alteração de valor e de classe salarial de emprego que especifica, do Quadro de Pessoal da Administração Direta, e dá outras providências”; 4. Projeto de Lei Complementar nº 07, de 2019, de autoria do Prefeito



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Municipal, “dispondo sobre a alteração de referências salariais de empregos que especifica, do Quadro de Pessoal da Administração Direta”; 5. Projeto de Lei Complementar nº 08, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre alteração de dispositivos das Leis Complementares 205/2006 e 206/2006 e dá outras providências”; **EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 6. Projeto de Lei nº 33, de 2019, de autoria da Mesa da Câmara, “dispondo sobre reajuste dos salários, vencimentos, proventos e pensão mensal dos Servidores Ativos e Inativos da Câmara Municipal de Mogi Mirim e dá outras providências”. Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. Ficando, pois, os Vereadores, NOTIFICADOS da Sessão Extraordinária, em questão, nos termos regimentais. Dado e passado, nesta cidade, na Secretaria da Câmara Municipal, em 08 de abril de 2019. VEREADOR MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Presidente da Câmara”. Posto isto, a sessão foi suspensa, às 18h42, para cumprimento do disposto, no *Requerimento nº 196/2019, de iniciativa do Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior, que convocou o Sr. Oliveira Pereira da Costa, DD. Secretário de Finanças, e da Sra. Dra. Adriana de Oliveira Tavares, DD. Secretária de Negócios Jurídicos, para prestarem esclarecimentos sobre o Programa de recuperação Fiscal – REFIS*. A sessão foi reaberta, às 19h24, e, na sequência, o Presidente deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 28, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 30/2019, datada de 02/04/2019, objeto do Ofício nº 30/2019, de igual data, “dispondo sobre acréscimo de anexos à Lei Municipal nº 6.019, de 18 de julho de 2018, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas, na elaboração da Lei Orçamentária do Município de Mogi Mirim, para o exercício de 2019, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 2. Projeto de Lei nº 29, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Mensagem nº 31/2019, datada de 02/04/2019, objeto do Ofício nº 31/2019, de igual data, “dispondo sobre acréscimo de anexos à Lei Municipal nº 5.962, de 30 de novembro de 2017, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Mogi Mirim, para o período de 2018 a 2021, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 3. Projeto de Lei nº 30, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 32/2019, datada de 02/04/2019, objeto do Ofício nº 32/2019, de igual data, “dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 50.000,00”; (ao exame das Comissões Permanentes); 4. Projeto de Lei nº 31, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 33/2019, datada de 02/04/2019, objeto do Ofício nº 33/2019, de igual data, “dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 10.000.000,00”; (ao exame das Comissões Permanentes); 5. Projeto de Lei nº 32, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 34/2019, datada de 02/04/2019, objeto do Ofício nº 34/2019, de igual data, “autorizando o Município de Mogi Mirim, pelo Poder Executivo, a contratar operação de crédito, junto à Caixa Econômica Federal, no âmbito do Programa Finisa – Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento, na Modalidade Apoio Financeiro, para fins, que especifica, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 6. Projeto de Lei nº 33, de 2019, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, “dispondo sobre reajuste dos salários, vencimentos, proventos e pensão mensal dos servidores ativos e inativos da Câmara Municipal de Mogi Mirim, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 7. Projeto de Lei Complementar nº 09, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 16/2019, datada de 03/04/2019, objeto do Ofício nº 16/2019, de igual data, “dispondo sobre alteração de referências salariais de empregos, que especifica, do quadro de pessoal do Serviço



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Autônomo de Água e Esgotos de Mogi Mirim SAAE”; (ao exame das Comissões Permanentes). Ainda com os Ofícios nºs 32, 33, e 34/2019, o Sr. Prefeito Carlos Nelson Bueno solicitou fossem o Projetos de Lei nºs 30, 31 e 32/2019 apreciados, em Regime de Urgência Especial, conforme previsto no Artigo 54, da Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim. *Questão de Ordem*, fez uso da palavra o Vereador Cristiano Gaioto, para solicitar votação, em bloco, para os requerimentos e moções, pedido verbal este, que foi acatado pelo Presidente, submetido a votos, e aprovado, por unanimidade do Plenário. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação, em bloco, dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 188/2019 - Assunto: REITERO INDICAÇÃO Nº 913/2018, SOLICITANDO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA, PARA QUE SEJA REALIZADA OPERAÇÃO TAPA BURACO NO COMPLEXO ESPORTIVO “JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ”, POPULARMENTE CONHECIDO COMO ZERÃO, NA PISTA INTERNA UTILIZADA PARA A PRÁTICA DESPORTIVA, TAIS COMO CORRIDA, CAMINHADAS E ATIVIDADES AFINS, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Requerimento Nº 189/2019 - Assunto: REITERO INDICAÇÃO Nº 1042/2018, SOLICITANDO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA, PROVIDÊNCIAS URGENTES PARA MANUTENÇÃO/INSTALAÇÃO DE POSTE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, NA RUA DANTE VICENTE DANTE, ALTURA DO Nº 247, MARTIM FRANCISCO, MOGI-MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Requerimento Nº 190/2019 - Assunto: REITERO INDICAÇÃO Nº 1043, SOLICITANDO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA, PARA QUE SEJA FEITO ESTUDO TÉCNICO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO PARA INSTALAÇÃO DE RADAR, LOMBADA (QUEBRA-MOLAS) E/OU SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO NA RUA GERALDO BORGES DE SIQUEIRA, JARDIM MANDAIÓ (MARTIM FRANCISCO), MOGI MIRIM – SP. Aatoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Requerimento Nº 191/2019 - Assunto: REITERO INDICAÇÃO Nº 1044/2018, SOLICITANDO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA, PARA QUE SEJA REALIZADA A MANUTENÇÃO NA SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO, TAIS COMO PLACAS DE REGULAMENTAÇÃO, ADVERTÊNCIA, SINALIZAÇÃO HORIZONTAL (FAIXAS DE PEDESTRE, SINAIS DE “PARE”, DIVISÃO DE FAIXA, ETC) NO DISTRITO DE MARTIM FRANCISCO, MOGI MIRIM/SP. Aatoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Requerimento Nº 192/2019 - Assunto: REITERAR A INDICAÇÃO Nº 1045/2018, SOLICITANDO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA, PARA QUE SEJA REALIZADO ESTUDO PARA ADEQUAÇÃO DAS VIAS URBANAS (VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA DEFICIENTES, CALÇADAS COM GUIAS REBAIXADAS PARA CADEIRANTES, ETC), CONFORME A LEGISLAÇÃO PERTINENTE, PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA NO DISTRITO DE MARTIM FRANCISCO, MOGI MIRIM/SP. Aatoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Requerimento Nº 200/2019 - Assunto: REQUEIRO AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO INFORMAÇÕES A RESPEITO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Requerimento Nº 201/2019 - Assunto: REITERO INFORMAÇÕES TRATADAS NOS REQUERIMENTOS Nº 704 DE 2017 E Nº 200 DE 2018 ACERCA DE ESTUDOS SOBRE PROVIDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E LEGAIS A FIM DE EVITAR AS QUEIMADAS NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO, TRATADOS EM AUDIÊNCIA PÚBLICA EM 19 DE OUTUBRO DE 2017. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 202/2019 - Assunto: REQUER AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE INFORMAÇÕES REFERENTES A POSSIBILIDADE DO BEA TER PROTOCOLO PRÓPRIO. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Requerimento Nº 203/2019 - Assunto: Requer ao Exmo Sr. Prefeito Municipal Arquiteto Carlos Nelson Bueno que, através da Secretaria competente encaminhe à essa Casa de Leis relatórios de controle que informem quantidades, forma de acondicionamento e transporte de Material Biológico Humano por UBS – Unidade Básica de Saúde de Mogi Mirim. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Requerimento Nº 204/2019 - Assunto: REQUER AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO QUE INFORME A ESTA CASA DE LEIS QUAIS AS ATUAIS DÍVIDAS DO MUNICÍPIO A LONGO PRAZO (FINANCIAMENTOS, REFINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS PELA MUNICIPALIDADE) Autoria: MARCOS ANTONIO FRANCO. Requerimento Nº 205/2019 - Assunto: Requer ao Exmo Sr. Prefeito Municipal Arquiteto Carlos Nelson Bueno que, através da Secretaria competente encaminhe relatório final da 8ª Plenária Municipal de Saúde de Mogi Mirim que teve o Tema: Democracia e Saúde – “Saúde como Direito e Consolidação e Financiamento do SUS, ocorrida no último dia 02 de abril de 2019 Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Requerimento Nº 206/2019 - Assunto: REQUER A CRIAÇÃO DE COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA O PROPÓSITO DE AVERIGUAR AS DIVERSAS DENÚNCIAS QUE TEMOS EM RELAÇÃO AO



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

UPA DA ZONA LESTE, TANTO DE ORDEM TECNICA COMO FINANCEIRA. Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Requerimento Nº 207/2019 - Assunto: REQUER AO EXMO PREFEITO MUNICIPAL, PARA QUE DISPONIBILIZE TODOS OS VALORES GLOSADOS DE CONVENIOS ENTRE A PREFEITURA E A SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MOGI MIRIM DESDE JANEIRO DE 2017 ATE O PRESENTE MOMENTO, INDICANDO A FORMA COMO CADA VALOR GLOSADO FORA GASTA PELA SECRETARIA. Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Requerimento Nº 208/2019 - Assunto: REQUEIRO A EMPRESA VIVO QUE SEJA FEITA A MANUTENÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO DE POSTE LOCALIZADO NA AVENIDA BENEDICTO MARQUES DE CAMARGO. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 209/2019 - Assunto: Requer ao comando da Polícia Militar de Mogi Mirim ações intensivas e urgentes nos bairros: Vila Bianchi, Cecap, Aterrado e adjacências em virtude dos roubos, quase diários, que vêm acontecendo, nas últimas semanas, nas referidas localidades citadas. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento Nº 210/2019 - Assunto: Requer ao prefeito municipal, por meio da secretaria competente, informações sobre a possibilidade de organizar ações intensivas e urgentes de segurança nos bairros: Vila Bianchi, Cecap, Aterrado e adjacências em virtude dos roubos, quase diários, que vêm acontecendo, nas últimas semanas, nas referidas localidades citadas. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento Nº 211/2019 - Assunto: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Arquiteto Carlos Nelson Bueno que, através da Secretaria competente encaminhe à esta Casa de Leis, estudos técnicos de local e quais dispositivos podem ser utilizados para evitar acidentes, no cruzamento das Ruas Dr. Acrísio da Gama e Silva com Dr. Ulhôa Cintra conforme legislação de trânsito vigente. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Requerimento Nº 212/2019 - Assunto: Requer ao prefeito municipal, por meio da secretaria competente, informações sobre a possibilidade de construir o



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

mais breve possível a calçada em frente ao CEMPI “Michele Lucon”, no Sehaç. Aatoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento Nº 213/2019 - Assunto: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Arquiteto Carlos Nelson Bueno que, através da Secretaria competente encaminhe à esta Casa de Leis informações sobre as Obras de Ampliação na Recepção da UPA – Unidade de Pronto Atendimento Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Requerimento Nº 214/2019 - Assunto: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Arquiteto Carlos Nelson Bueno que, através da Secretaria competente encaminhe à esta Casa de Leis, levantamento atualizado de Prédios Públicos que foram tombados. Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Requerimento Nº 215/2019 - Assunto: Reitera ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, o atendimento da indicação nº 1183/2018 para análise e poda de árvores, localizadas na Praça Maria Conceição Campos Andrade, Vila Rádio com urgência. Aatoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 216/2019 - Assunto: Requer estudos em relação ao trânsito na zona sul devido ao fechamento de ruas, aumento da população e fluxo de veículos na região dos bairros Jardim Maria Beatriz, Maria Bonati Bordignon, Parque Real, Planalto Bela Vista, Jardim Maria Antonieta e nos encaminhe as informações. Aatoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Requerimento Nº 217/2019 - Assunto: REQUEIRO INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DA LEI MUNICIPAL E A FISCALIZAÇÃO QUANTO A PRIORIDADE DE ATENDIMENTO AOS AUTISTAS CONFORME LEI Nº 6.013, DE 26 DE JUNHO DE 2018. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 218/2019 - Assunto: REQUEIRO INFORMAÇÕES AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO SOBRE O ATENDIMENTO AO PISO SALARIAL DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL CONFORME LEI FEDERAL 11.738/2008. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 219/2019 - Assunto: Requer ao Exmo. Senhor Governador do Estado de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

São Paulo, João Doria e a Secretária de Desenvolvimento Econômico Patrícia Ellen da Silva, melhorias na alimentação servida diariamente aos alunos da ETEC “Pedro Ferreira Alves”. Aatoria: CRISTIANO GAIOTO, LUIS ROBERTO TAVARES, SÔNIA REGINA RODRIGUES. Requerimento Nº 220/2019 - Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, INFORMAÇÕES REFERENTE A DENGUE NO MUNICÍPIO DE MOGI MIRIM. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 221/2019 - Assunto: Reitera ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, o atendimento da indicação nº 698/2018, visando providências e melhorias no sistema de iluminação pública, substituindo gradativamente as lâmpadas convencionais por luminárias com tecnologia LED em todas as Praças da cidade. Aatoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 222/2019 - Assunto: Reitera ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, o atendimento da indicação nº 832/2018, visando implantação de playground na Praça Maria Conceição Campos Andrade, Vila Rádio. Aatoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, em bloco, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 375/2019 - Assunto: INDICA-SE AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE A CRIAÇÃO DO PROTOCOLO PRÓPRIO DO BEA. Aatoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Indicação Nº 376/2019 - Assunto: Considerando a aquisição de novo veículo ao PROERD e considerando a necessidade de ser disponibilizado um veículo a equipe do PROJETO HONRA, o qual é desenvolvido em parceria da Polícia Militar e a Prefeitura, solicito ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Carlos Nelson Bueno, viabilidade de ceder o veículo atualmente utilizado pelo Proerd ao Projeto Honra. Aatoria: MANOEL EDUARDO



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 377/2019 - Assunto: INDICO À PREFEITURA DE MOGI MIRIM, ATRAVÉS DAS SECRETARIAS COMPETENTES, A INSTALAÇÃO DE PLACA INDICATIVA CONTENDO O OBITUÁRIO DIÁRIO LOCAL, JUNTO AO CORETO OU EM LOCAL A DEFINIR NA PRAÇA RUI BARBOSA, CENTRO DE MOGI MIRIM. Autoria: CINOÊ DUZO.

Indicação Nº 378/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria de Trânsito e Secretaria de Obras, Habitação e Serviços: estudos e providências para implantação de lombada na Rua João Mantovani, Bairro Saúde. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO.

Indicação Nº 379/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA NO BUEIRO LOCALIZADO NA RUA ÂNGELO BRUNO, NO PARQUE DAS LARANJEIRAS. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES.

Indicação Nº 380/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA NAS MARGENS DA RODOVIA EZIO MARIOTONI. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES.

Indicação Nº 381/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA NO CANTEIRO CENTRAL DA RUA CORONEL VENÂNCIO FERREIRA ALVES ADORNO. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES.

Indicação Nº 382/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA NA ÁREA VERDE LOCALIZADA NA RUA RYNALDO BORIN, NO JARDIM SBEGHEN II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES.

Indicação Nº 383/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE REALIZE A UMIDIFICAÇÃO COM CAMINHÃO PIPA NAS RUAS DO PARQUE DAS LARANJEIRAS PARA AMENIZAR OS



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

PROBLEMAS COM POEIRA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 384/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA PRAÇA PADRE JOSÉ TEOPHILO ALBEJANTE, LOCALIZADA NO BAIRRO TUCURA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 385/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, RECAPEAMENTO TOTAL DA RUA ORLANDO PACINI, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 386/2019 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, QUE ATRAVÉS DE SUA SECRETARIA COMPETENTE, REALIZE SERVIÇOS E OBRAS DE “TAPA BURACOS OU RECAPEAMENTOS”, NAS RUAS DA CHÁCARAS SÃO MARCELO CONFORME OFICIO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 387/2019 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, QUE ATRAVÉS DE SUA SECRETÁRIA COMPETENTE, A INSTALAÇÃO DE PLACAS INDICATIVAS NAS VIAS PÚBLICAS DO BAIRRO MURAYAMA IV. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 388/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria de Obras, Habitação e Serviço: providências para SUBSTITUIR todas as lâmpadas da Praça Maria Conceição Campos Andrade, Vila Rádio, por lâmpadas de LED. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 389/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA AVENIDA JACAREÍ, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM PANORAMA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 390/2019 - Assunto: : Indica-se



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria de Obras, Habitação e Serviço: providências para SUBSTITUIR todas as lâmpadas da Praça Ibrantina Cardona, Bairro Santa Helena, por lâmpadas de LED. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 391/2019 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente para proceder poda de árvores que avançou na Rua Professor Antônio Cotrim - Centro. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação, dos vereadores, e à votação, em bloco, as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 70/2019 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS COM O FILOSOFO E AMBIENTALISTA O SENHOR ULISSES GIRARDI E SUA ECO ESCOLA VISAFÉRTIL – EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PELA CONDECORAÇÃO COM O PRÊMIO SÓCIO AMBIENTAL CHICO MENDES POR SUA OBRA “ECO GUIA: VALORAÇÃO DA COLETA SELETIVA – A RECICLAGEM É NECESSÁRIA”. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Moção Nº 71/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DE GUILHERME VICENTE, OCORRIDO NO DIA 02 DE ABRIL DE 2019. Autoria: MOACIR GENUARIO. Moção Nº 72/2019 - Assunto: VOTOS DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS À SERVIDORA CHEFE DE EQUIPE DA SECRETARIA DE SAÚDE AMANDA RIBEIRO ANTONIO E TODA EQUIPE DE FUNCIONÁRIOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS – CEM, PELO TRABALHO DE EXCELÊNCIA QUE DESEMPENHAM PARA COM A POPULAÇÃO MOGIMIRIANA. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofício nº 242/2019, datado de 22 de março de 2019, subscrito pelo Dr. André Luiz Brandão, Promotor de Justiça da Comarca de Mogi Mirim, “comunicando indeferimento da representação nº



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

43.0343.0000032/2019-2”;(arquite-se, depois de dar ciência aos Vereadores Maria Helena S. de Barros e Marcos Antônio Franco); Ofícios n.ºs. 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, datados de 1º, 03 de abril de 2019, todos subscritos pelo Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, José Augusto Francisco Urbini, respectivamente, respondendo a respeito da Indicação n.º 1156/2017; Indicação n.º 1126/2017; Requerimento n.º 492/2018; Indicação n.º 1302/2018; Requerimento n.º 371/2018; Requerimento n.º 885/2018; Indicação n.º 1021/2018; Indicação n.º 662/2018; Requerimento n.º 054/2019; Indicação n.º 102/2019; Requerimento n.º 084/2019; Indicação n.º 117/2019; Indicação n.º 119/2019; Indicação n.º 090/2019; Indicação n.º 259/2019; Indicação n.º 058/2019; Indicação n.º 095/2019; Indicação n.º 1227/2018; Indicação n.º 1230/2018; Indicação n.º 1231/2018; Indicação n.º 1233/2018; Indicação n.º 065/2019; Indicação n.º 135/2019; Indicação n.º 138/2019; Indicação n.º 139/2019; Indicação n.º 208/2019; Indicação n.º 209/2019; Requerimento n.º 137/2019; Indicação n.º 030/2019; Requerimento n.º 163/2019; Requerimento n.º 111/2019; Requerimento n.º 088/2019; Requerimento n.º 113/2019; Indicação n.º 1176/2018; Requerimento n.º 455/2018; Indicação n.º 1312/2018; Indicação n.º 1415/2017; Indicação n.º 640/2018; Indicação n.º 1135/2018; Indicação n.º 1217/2018; Indicação n.º 1308/2018; Indicação n.º 1136/2018; Indicação n.º 1219/2018, desta Edilidade; (arquite-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores interessados). Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra, no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. O primeiro inscrito, Vereador Luiz Roberto Souza Leite, desistiu da palavra. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Geraldo Vicente Bertanha, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra, ao Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. O Vereador, que é Guarda Civil Municipal licenciado, cumprimentou a todos os presentes, especialmente, a corporação da Guarda Civil Municipal - GCM, que estava presente, em grande número, e falou que era alegria enorme recebê-los, na Casa, “aos colegas guardas”, pois a data era muito importante, haja vista que, na sessão em curso, seriam apreciadas matérias, as quais significavam “conquista tão grande, de luta tão antiga” da GCM. Relembrou a história e narrou que, desde o seu primeiro mandato, em 2013, as conquistas não tinham cessado e todos eram testemunhas de sua luta, em prol da categoria dos Guardas Civis Municipais, Bombeiros e Vigias; que ele tinha produzido inúmeros requerimentos, indicações e projetos, voltados, para a GCM, à segurança pública e para a população, pois, quando se investia, em segurança, quem ganhava, com isso, era a população, e a GCM tinha evoluído muito, desde 2013, época, quando a GCM não tinha sequer viaturas apropriadas, eram veículos 1.0, não havia cautela de armas, para os guardas, o armamento era sucateado, não havia vestiário próprio, ou local para descanso, o teto era cheio de mofo, havia apenas mictório, banheiro caindo aos pedaços, compartilhado, com os Bombeiros, mas, atualmente, a sede da GCM possuía refeitório, vestiário, mini academia decente, fazia-se um plantão decente, com ar-condicionado, para o GCM, que permanecia, por 24 horas, no atendimento à população, e ele tinha conseguido aumentar a periculosidade da GCM, de 30% para 50%, e, desde 2013, ele vinha lutando, para o aumento do salário base da categoria; que ele tinha conseguido a periculosidade, aumentando-a, para 50%, viaturas 1.6 e a criação da Ronda Ostensiva – ROMU, o canil tinha sido fortalecido e, agora, ele esperava o retorno da ronda escolar, e todas estas conquistas motivavam o guarda municipal a trabalhar melhor, que ele pedia o apoio de todos os pares, para



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

aprovação unânime do plano de carreiras da GCM, em pauta, na Ordem do Dia, para atendimento de lei federal, era o momento da valorização maior da GCM, porque o salário base da GCM de Mogi Mirim era um dos salários mais baixos da região, bem como, que os vereadores aprovassem a alteração referencial da GCM, pois a GCM era fiscal de postura, agente de trânsito, os GCMs trabalhavam armados, em situação de risco, em escala diferenciada de horário, o GCM saía de casa, para trabalhar, sem saber se voltaria, portanto, era classe que deveria ser valorizada, e a conquista era de cada um dos GCMs presentes, todavia, havia muitas coisas ainda, para conquistar, tais como, a contratação de mais guardas, dever-se-ia ter um olhar aos Bombeiros também, e aos Vigias, que cuidavam das creches e escolas, dever-se-ia buscar efetivo e o aumento da referência salarial, sem falar, nos GCMs, que passariam a ter o benefício dos biênios, quinquênios e sextas-partes, e que, ele estava muito feliz, era data memorável, ele estava afastado, da GCM, no cargo de Presidente da Câmara, mas se Deus permitisse, logo ele estaria de volta à corporação, vestindo a farda, com alegria. O próximo orador foi o Vereador Marcos Antônio Franco. Ele agradeceu a GCM, aos membros da corporação, porque, como ele trabalhava, no período noturno, como motorista, da Secretaria da Saúde, os GCMs sempre lhe davam “uma força”, à noite, no transporte de pacientes, muitas vezes, os GCMs faziam o trabalho dos profissionais do SAMU e dos técnicos de enfermagem, portanto, ele dava os parabéns a GCM, aos Bombeiros e Vigias. Agradeceu também, aos profissionais do SAMU, porque havia um homem caído, na calçada, da Rua do Mirante, o vereador ligara, na central do SAMU, a médica o atendera, rapidamente, e, em quatorze minutos, o SAMU tinha resgatado o indivíduo, portanto, ele agradecia ao condutor Ronaldo e à técnica de enfermagem Manuela. Depois, discursou, afirmando, que não gostava de falar sobre secretários, mas era obrigado, e daria “nome aos bois”: Valdir Biazotto, Secretário de Agricultura, responsável pelas estradas rurais e ruas de terra do município. Destacou que, na última



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

sessão, tinha sido dito, em tribuna, que as máquinas da prefeitura estavam, em quatro lugares diferentes, na cidade: Pederneiras, Capão Grosso, Vergel e Parque das Laranjeiras. Muitos diziam que ele, orador, era louco, mas, muitas vezes, não era isso, mas o fato de que ele devia satisfações, aos seus patrões, os munícipes, pessoas, que pagavam seu salário. Narrou que, na última segunda-feira, depois da sessão, ele chamara um colega, e tinham ido, no seu carro, até Pederneiras, para averiguar a presença das máquinas, porém, elas não estavam lá, e a cacimba tinha sido feita, vinte dias atrás; que, depois disso, ele fora até o Capão Grosso, fora até o Vergel e até o Parque das Laranjeiras, e, para não dizerem que ele falava demais, retornara aos locais, durante o dia seguinte, portanto, afirmava, ao Secretário Valdir Biazotto, que, no Capão Grosso, fazia um ano, que a máquina não aparecia, por lá, e havia uma residente, uma senhora, de oitenta e dois anos, e o secretário tinha sido mal educado, com essa senhora, sem educação, o vereador esperava, então, que o secretário pedisse desculpas à senhora, o vereador tinha áudio, gravado, que Valdir tinha que pedir desculpas também, ao povo do Vergel, para o qual o secretário tinha prometido, que iria tapar os buracos, das ruas, em seis lugares críticos, todavia, o vereador tinha ido, até o Vergel, e o ônibus escolar sequer conseguira levar as crianças à escola, e, ainda por cima, o secretário havia dito, que pretendia fechar a passagem principal, e que, ficava o recado ao Secretário Valdir: “ai de você, Secretário Valdir, caso feche aquela passagem, no Vergel, pois você vai arrumar encrenca, com este vereador”. Na sequência, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Ela mencionou a importante pauta da noite, a qual deveria ser apreciada e votada, pelos vereadores. Salientou que, com muitos anos de vida pública, cinco mandatos, exercia, com responsabilidade, sua vereança, e conhecia o trabalho dos servidores públicos, porque a vida legislativa levava à proximidade, com os servidores, portanto, ela era sabedora do quanto os servidores trabalhavam; que ela era testemunha do quanto o Vereador Manoel Palomino



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

embatera, em legislaturas anteriores, para defender a GCM, com “garra e luta”; que os servidores da GCM eram merecedores e, com a malandragem, nesse momento de vida brasileira muito complicado, pois a economia não deslanchava, a cidade precisava muito desses servidores; que ela se dirigia também, aos auditores, com os quais se reunira, em legislaturas passadas, que todos os projetos de lei teriam seu apoio, ela sabia o quanto os servidores trabalhavam, com empenho e dedicação, e que, a pauta era importante e ela tinha esperança, de que Mogi Mirim caminhasse, para a frente, ela parabenizava os servidores, os quais teriam seus projetos de lei aprovados, certamente, na noite, em curso. O próximo orador foi o Vereador Moacir Genuario. Ele cumprimentou o Presidente, Vereador Manoel Palomino, pela longa luta, em prol da GCM, sublinhou, que era muito merecido o plano carreiras, da GCM, e registrou, que o Vereador Tiago e ele, orador, tinham ingressado com uma ação, no MP, para que o prefeito providenciasse o plano de carreiras e salários, em vigor, portanto, era noite feliz, porque o projeto seria votado. Afirmou, que não era coisa fácil propiciar a tranquilidade, ao povo de Mogi Mirim, haja vista a bandidagem, que era muita, e os GCMs socorriam a população sempre, logo, era mais do que merecido o plano de carreiras e a correção da referência salarial, que ele votaria, favoravelmente, aos sete projetos, constantes da pauta, e que, ele era favorável, aos benefícios, que seriam concedidos a todos os funcionários, os quais seriam abrangidos, pelas votações. O próximo orador foi o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Ele aclarou, que o aumento de salarial, os biênios e quinquênios restituídos e a sexta-parte eram mérito do funcionalismo público, as conquistas eram mérito dos servidores; que o salário do funcionalismo era muito ruim, em comparação, com a média do mercado, via-se a disparidade grande; que ele dizia sempre, que um guarda municipal merecia ganhar cinco mil reais e isso não era demagogia, porque o servidor saía de sua casa, para trabalhar, mas poderia encontrar o perigo e não voltar, então, o seguro de vida do GCM deveria ser de trezentos mil



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

reais; que ele tinha perdido um amigo, que tinha sido policial, ele vira a esposa e a criança, na beira do caixão, chorando; que ele não estava, para fazer demagogia; que ele ficava, com pena, dos funcionários públicos serem utilizados, como massa de manobra, por pessoas que não tinham um pingão de caráter, pessoas que, para ganharem votos, faziam até pacto, com o demônio, numa vergonha imensa; que as empresas de Mogi Mirim estavam agonizando, por causa da carga tributária, da palhaçada, que se via, em Brasília, por causa da reforma da previdência, que não tramitava, eram mais de trezentos os demitidos, em Mogi Mirim, ele tinha quatrocentos funcionários, na sua empresa, e via gente “fazendo brincadeira”, quando, de fato, o empresário despedia funcionários, não porque desejasse, mas por causa das dívidas, porque o empresário brasileiro não estava aguentando a carga tributária absurda, mas, no entanto, pessoas usavam a política nefasta e maquiavélica, para desempregar mais pessoas e, quando isso acontecia, a empresa se mudava de cidade, para outra, onde o ISSQN fosse menor e, no final de toda a história, quem pagava o pato, quem levava a pior sempre, era o pobre do trabalhador, que três, ou quatro empresas, em Mogi Mirim, estavam, em recuperação judicial, com o pagamento de funcionários, em atraso, há meses, e que, no final da história, eram os pais de família, que ficavam sem a cesta básica, sem o saco de arroz, de sal, sem alimento, para darem, aos filhos. O próximo orador foi o Vereador Samuel Nogueira Cavalcante. De início, ele cumprimentou os GCMs presentes e parabenizou o Presidente Manoel, pelas conquistas à categoria, ele era merecedor dos méritos, porque a GCM, nas gestões anteriores, fora abandonada e sucateada, completamente, e o Vereador Manoel buscava, diariamente, a valorização da categoria, e, aos GCMs, disse, que podiam contar, com o seu voto. Depois, referiu-se a um varal, com fotos, nele penduradas, o qual tinha sido colocado, nas galerias, pelo Vereador Tiago Costa, dizendo que pensara se tratar de exposição de artes. Explicou, que a pauta de votações continha sete projetos sérios, todos, com impacto financeiro;



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

que, há poucos dias, a Casa tinha aprovado vinte e um milhões de reais, em empréstimo, sendo desses, quinze milhões, para o Parque das Laranjeiras, e cinco milhões, para o Jardim Murayama, e mais um milhão, “para o prefeito torrar, em recapeamentos”; que havia um projeto, tramitando, nas comissões, para dez milhões de reais, recursos próprios, para construção do hospital municipal; que, agora, a Câmara recebera mais um projeto, este último pedindo autorização, para a administração emprestar mais dezoito milhões de reais, para que a construção fosse concluída, dezesseis milhões, mais dois milhões, em juros; que seriam setenta milhões de reais, em impacto, para os próximos anos, segundo planilha do Secretário de Finanças, Oliveira; que o varal, com fotos, estava ali, na galeria, e todos o podiam ver; que a cidade não estava em perfeito estado, as UBSs estavam em péssima qualidade, despencando todas, na cabeça, do pessoal, e as creches e escolas péssimas também, e o Prefeito, não satisfeito, tinha ainda, colocado a “secretária péssima de educação”, para gerir a saúde também, e só poderia ser brincadeira, e o vereador perguntou, se, depois de ter quebrado a Santa Casa, o prefeito pretendia também, quebrar o município inteiro; que o país enfrentava a maior crise institucional de sua história e Carlos Nelson Bueno desejava “torrar setenta milhões”; que o prefeito de São Paulo estava devolvendo, ao Estado, dezoito hospitais municipais e quinze clínicas especializadas, por não os conseguir gerir, mas o “prefeito de Mogi Mirim estava vivendo o futuro, com a mente, no espaço sideral”, construindo um hospital municipal, sucateando ainda mais a Santa Casa, quebrando, por completo, a estrutura financeira de Mogi Mirim, que era impossível a ele se curvar, perante tais ideias, era momento de todos se unirem, para pedir o atestado de sanidade mental, ao prefeito, pois as atitudes do gestor não eram normais, haja vista o caos generalizado, a cidade abandonada, onde nada funcionava, o prefeito se lançando à reeleição e dizendo, em construir hospital municipal, e que, a Câmara não deveria se curvar, diante de tais loucuras. A próxima oradora foi a Vereadora



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Sônia Regina Rodrigues. A vereadora, que era policial civil, dirigiu-se aos servidores públicos presentes, nas galerias, especialmente, à corporação da GCM, salientou sua felicidade, pelas conquistas, as quais se efetivariam, na noite. Lembrou-se de seu antigo parceiro, um ex-guarda municipal, o melhor parceiro que ela já tivera, falou da defasagem, nas polícias; que os GCMs possuíam sede, pelo trabalho, porque todos sempre trabalhavam, com disposição e prontidão; que ela tinha orgulho, da GCM, e a defenderia sempre, pois reconhecia a excelência do seu trabalho; que, pelas estatísticas da Polícia Civil, 90% dos policiais, que se aposentavam, aposentavam-se, com doenças, ou tomando medicação, ou com depressão, e tal estatística era gravíssima, mas não era sanada, pelo Estado, que a visão do município de Mogi Mirim à GCM era muito digna, ela estava, de fato, muito feliz, pela esperança, que se via, no final do túnel, na segurança pública da cidade, e que, a GCM merecia muito mais, poderia contar, com ela, em todas as lutas. O próximo orador foi o Vereador Tiago César Costa. Ele reconheceu o esforço do Presidente Manoel, para com os GCMs, para que todos chegassem, naquele momento, de aprovação de propostas. Aclarou que, quando tomara ciência da demanda, da GCM, perguntara a si próprio, o que ele poderia fazer, para ajudar, e fora quando ele observara, que alguns municípios tinham ingressado, com ações, junto ao Ministério Público – MP, para que o prefeito instituísse o plano de carreiras, objeto de lei federal, sob pena de o gestor municipal responder, por improbidade administrativa, que ele fizera, então, requerimento e denúncia, junto ao MP, como reforço à luta, da categoria, em Mogi Mirim, ao lado das iniciativas do Vereador Manoel, este, mais voltado, ao diálogo, com o prefeito, ele, orador, voltado à legalidade, por ser tido, como oposição, e que, os GCMs poderiam contar, com seu apoio, pois a luta era dele também, ele desejava ver a cidade, cada vez mais, em segurança. Depois, versou sobre “a pauta bomba”, que chegaria à Câmara, em breve, “a tentativa do governo municipal, de enfiar, goela abaixo da Casa de Leis” projetos, para aprovação



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

de empréstimo 17 milhões de reais, mais os dez milhões de reais, contidos, em caixa, no erário, para o prefeito tentar construir o “elefante branco, chamado hospital municipal”; que ele dispusera, nas galerias, o Varal da Realidade, estendera-o, para mostrar a realidade do município; que, desde 2017, ele fazia requerimentos, indicações constantes e pedia providências, para os prédios das UBSs, CEMPIs e escolas municipais, porque todos os prédios estavam “caindo, aos pedaços”; que a Secretária de Educação Flávia Rossi lhe remetia respostas, dizendo sempre, que a administração estava estudando, sobre as manutenções, ou que era aguardado o próximo exercício financeiro, para inclusão das reformas, nas escolas e creches, sempre a mesma ladainha; que nenhuma escola, UBS, ou creche, em Mogi Mirim, tinha alvará do Corpo de Bombeiros, mas permaneciam abertas, funcionando e atendendo o povo de Mogi Mirim, com descaso, sem refrigeração de medicamentos e conservação de vacinas; que tudo de pior, que se pudesse imaginar, estava acontecendo, nas escolas, creches e UBSs de Mogi Mirim; que já eram doze anos de mandato de Carlos Nelson e Flávia Rossi, como secretária, em Mogi Mirim, e eles sabiam muito bem, o que estava acontecendo, nas creches e UBSs do Município, e ainda por cima, desejavam que os vereadores aprovassem a “pauta bomba”, a ser enviada à Casa de Leis, concordando, com o “elefante branco, chamado hospital municipal”, e o orador perguntou, se as crianças, nas creches e escolas, eram menos importantes, se reparar as creches e escolas era menos importante; que ele pretendia votar, com o povo, e, sob sua ótica, os dez milhões de reais tinham que ser investidos, nas creches, UBSs e escolas do município; que ele não seria hipócrita, de falar, em hospital municipal, enquanto a “escola estivesse caindo, na cabeça das crianças”, que ele convidava os pares a constatarem, in loco, o tamanho do descaso, para com as escolas, creches e UBSs do município e sublinhou, que o “elefante branco” tinha cunho eleitoreiro, pois ninguém sabia o quanto seria gasto, na construção do hospital municipal, e que, ele não fecharia os olhos, para esse absurdo.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Alexandre Cintra. Ele salientou que, como presidente CESAS, comparecera, ao evento importante, da reinauguração da EMEB Maria Helena Torezan, ocasião, em que tinham sido apresentadas as melhorias efetuadas, na escola; que a escola se localizava, na zona sul, entre os Bairros Maria Bonatti Bordignon e Parque Real; que ele tinha participado da inauguração, no passado, e, agora, da reinauguração da escola, via a situação, como uma conquista e reconquista, da população daquele local; que, naquilo que tinha sido pedido, como melhorias, a escola estava impecável, ele acreditava, possuísse, inclusive, o alvará do Corpo de Bombeiros; que a escola atendia crianças, de 4 a 5 anos, eram oitenta e dois alunos; que tudo estava funcionando, ele visitara sala, por sala, constatara, tinha conversado com a população e funcionários, apenas havia, por fazer, a colocação de algumas calhas, naquela escola, a fim de se evitar umidade, futuramente; que as melhorias tinham acontecido e, para tanto, tinha sido empregado dinheiro, do PAFE; que a diretora era Cristina Macini; que tinham sido executadas a pintura, a iluminação e a ventilação, as estruturas de salas de aula estavam funcionando também, ele verificara, com os próprios olhos; que ele parabenizava a Secretária de Educação, Flávia Rossi, bem como, o Prefeito Municipal, a diretora e os professores, e os moradores da zona sul, pela conquista; que ele tinha comparecido também, na reinauguração, da piscina do Tucurão, outra reconquista; que tudo o que era público, voltado à educação, saúde, esporte, lazer e cultura era deixado para segundo plano, todavia, ele vira o Complexo Esportivo - Tucurão ressurgindo das cinzas, como uma fênix; que ele se lembrava, do requerimento do Vereador Gérson, solicitando atenção, para a piscina do Tucurão; que tinha sido um dia lindo, com a participação da equipe de natação da Academia Freeplay, a família do homenageado Paulo Bolinha estivera presente, bem como, os colaboradores da SEJEL e muitos populares, que ele estendia seus cumprimentos, deferências e aplausos, ao Secretário de Esportes, Osvaldo Dovigo, em



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

continuidade, ao trabalho iniciado, por Marcos Dias, e esses, ao lado do prefeito municipal, tinham entregado, à população, mais um equipamento público, em plenas condições de uso. Depois, dirigindo-se aos GCMs presentes, cumprimentou-os e agradeceu, aos GCMs, pelo coleguismo, durante os quatorze anos, em que o orador tinha trabalhado, na Secretaria de Cultural, pois tinham sido vários os eventos, e a GCM sempre estivera, ao lado do orador, dia a dia, em todos os eventos, ele agradecia e, para concluir, afirmou, que entendia e a explosão de alegria, no coração do Vereador Manoel, a quem também, deu os parabéns, pelas conquistas, era pois, um dia de brindar, e o mérito cabia, aos GCMs. Ato contínuo, discursou o Vereador André Albejante Mazon. Ele agradeceu aos nobres pares a aprovação do requerimento, que solicitava abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, com o propósito de averiguar as diversas denúncias, em relação à UPA da zona leste, tanto de ordem técnica, como financeira. Explicou, que o trabalho iria engrandecer a Câmara, visava compreender a UPA e como seria gerido o futuro hospital municipal. Depois, falou da felicidade da data, pois, na noite, a Câmara teria a oportunidade de fazer justiça, para com o servidor municipal, principalmente, aos que ganhavam menos, que o piso, aos que teriam a referência equiparada, aos que veriam restituídos biênios e quinquênios, que ele votaria, favoravelmente, a todos os projetos, que envolvessem o direito do servidor, e que, faltava apenas um reajuste justo, superior, aos 2% concedidos. Cumprimentou a esposa, servidora, que estava presente, nas galerias, “fazendo uma pressão grande, para aprovação da matéria” e parabenizou o Vereador Presidente Manoel Palomino, pela luta, que vinha, desde 2013, e pela conquista, do plano de carreiras à categoria da GCM. Por fim, abordou assunto do hospital municipal e do endividamento, que se pretendia, para a sua construção, e lembrou, que o prefeito sempre havia dito, que não havia dinheiro, em caixa, para absolutamente nada fazer, e, em virtude do endividamento, da Santa Casa, o prefeito dizia, que não poderia aplicar dinheiro, na Santa Casa, numa “entidade



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

quebrada, que devia 50 milhões de reais”; que, agora, para construção do hospital, o prefeito pretendia endividar a prefeitura, em 70 milhões de reais, uma verdadeira loucura, a ser paga, pelos cidadãos, através de impostos, que sequer o prefeito faria pagamentos, pois o financiamento seria, para o futuro prefeito pagar, daqui a dois anos, para Carlos Nelson sair “como herói”, como aquele, que asfaltou o Laranjeiras e construiu o hospital, mas deixando a bomba, para as próximas administrações, e que, existiam prioridades e este dinheiro deveria ser gasto, com prioridades, e o hospital municipal não era prioridade. O próximo orador foi o Vereador Cinoê Duzo. Disse, que o assunto era segurança pública e, quando se mencionava segurança pública, dever-se-ia aplaudir a GCM, porque ela tinha conquistado o respeito da população; que, no início, quando de sua formação, a corporação recebia deboches, pois ninguém acreditava, que o projeto pudesse dar certo, porém, ao longo dos anos, a população havia reconhecido o papel sublime da GCM, a favor da comunidade sempre; que, quando de situações de perigo, o grito era sempre, pela polícia, e, assim, a população de lembrava da GCM, da PM e da Polícia Civil, somente, no momento de perigo; que ele tinha todo o respeito, pela GCM, pelos servidores, que deixavam suas casas, para trabalhar, sem terem a certeza de voltar, e recordou das muitas solicitações feitas, na Casa, para coletes à prova de balas, para munições, cursos de especializações e aperfeiçoamento, e, há décadas, os GCMs vinham conquistando o respeito da população e, agora, chegava a valorização, que ainda era pouca; que ele votaria, favoravelmente, aos projetos relativos à GCM; que o governo municipal deveria investir muito mais, na GCM, comprar novas viaturas, aumentar o efetivo, diante do crescimento da criminalidade; que a GCM trabalhava, com poucos recursos, “tirava leite de pedra, enxugava gelo” e ainda, por cima, quando prendia os criminosos, as audiências de custódias os colocavam, em liberdade, culpa de uma legislação, que precisava ser melhorada, que ele tinha o maior respeito, pela GCM, e que, em todas, às vezes, que a zona sul precisou, a



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

GCM estivera presente, combatendo o crime organizado. O próximo orador foi o Vereador Cristiano Gaioto. Ele cumprimentou os servidores presentes e disse, da sua felicidade, em virtude da pauta de votações, numa sessão histórica, num dia histórico, quando categorias do funcionalismo seriam valorizadas e reconhecidas, e os dezessete vereadores fariam parte disso, de uma luta, que já durava anos. Narrou, que os biênios e quinquênios dos funcionários da Prefeitura tinham sido cortados, em 2006, e, treze anos depois, a justiça estava sendo feita; que era uma vergonha, um vigia, uma merendeira, uma servente, um inspetor de alunos ganharem menos, do que um salário mínimo; que seria feita justiça, para com tais cargos, pois teriam mudança de referência salarial, a qual levaria, por conseguinte, a um aumento real, de 15% a 20%, e isso era fazer justiça, com o funcionário público; que, nos dois anos e três meses de mandato, ele tinha produzido cinquenta e oito proposições, para reivindicações dos funcionários públicos, sozinho, ou, em coautoria; que a união dos vereadores e a luta eram voltadas aos funcionários públicos sempre; que as medidas de justiça deveriam ter sido tomadas muito antes, muitos vereadores reivindicaram e tiveram participação; que ele queria falar sobre o significado de liderança, de união, de como uma classe, unida e com liderança, conseguia se sobressair, como era o caso da GCM, naquele dia; que, em 2012, a GCM soubera escolher um líder, que era o Vereador Presidente Manoel Palomino, pessoa, que tinha um carinho enorme, pela GCM, e tinham sido muitas as conquistas obtidas, à GCM, através do Vereador Manoel, que também conseguira um caminhão, para os Bombeiros; que todos os vereadores tinham uma parcela, na vitória, mas a atuação do Vereador Manoel fizera a diferença, para a GCM; que ele estava feliz, em dar a sua contribuição, naquele dia, ele entendia a classe do funcionalismo público, culpava-se a classe, pelas mazelas políticas, mas, ele afirmava, que dever-se-ia ter a visão, de que um serviço público de qualidade, passava, primeiramente, pela valorização do funcionalismo,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

ele mesmo tinha provado isso, quando fora chefe de quinhentos funcionários, na Secretaria de Educação, e que, era data histórica, a GCM merecia muito mais, por exemplo, um seguro de vida melhor, aos guardas, e, para concluir, parabenizou o Vereador Manoel, pelo empenho e dedicação, à GCM, disse, que as conquistas não iriam parar, porque a luta diária dos vereadores não iria cessar e sublinhou, que votaria, favoravelmente, aos projetos, constantes da pauta da ordem do dia. O próximo orador foi o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. Ele trouxe um histórico da GCM e registrou, que a então Guarda Municipal tinha sido fundada, em meados, de 1960, tinha, portanto, maturidade, eram vários os GCMs, com mais de vinte anos de serviço, na corporação, logo, a GCM necessitava aumentar seu efetivo, com pessoas mais jovens, ágeis, com sangue novo; que, como jornalista, ao longo dos seus quarenta anos, de carreira, ele tivera o prazer de ter a companhia da Guarda Municipal, em muitas ocorrências; que a Guarda Municipal tinha sido criada, com a finalidade de proteção, ao patrimônio público, todavia, ao longo do tempo, a Guarda Municipal acabara por ocupar um outro espaço, no cotidiano da população, e não fora falha de prefeitos, ou da própria Guarda, mas tinha sido falha dos governos estaduais que, sucateando, constantemente, as polícias, tinham obrigado aos Guardas Municipais atuarem, como força civil municipal armada, fazendo a função de polícia, função esta, que não era da GCM, mas, infelizmente, o Estado estava falido e não havia efetivo de Polícia Militar condizente, às necessidades do Município de Mogi Mirim; que o policiamento ostensivo não cabia à GCM, mas ele, orador, por ser jornalista, recebia imagens do trabalho ostensivo da GCM sempre, ora pegando traficantes, ora estourando bocas de fumo; que, sob sua ótica, o trabalho policial ostensivo não cabia à Guarda Municipal, mas sim, à PM, porque o trabalho da GM deveria ser preventivo; que a GCM estava sobrecarregada de trabalho, fazia o ostensivo, deveria fazer o preventivo, mas de qualquer forma, a GCM trabalhava muito bem, que o elogio à GCM deveria ser diário, ele elogiava a GCM, parabenizava-a, e que,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

além de aumentar o salário da GCM, dever-se-ia aumentar, consideravelmente, o contingente. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior. Ele fez referência à catequista Adriana Bridi, presente, nas galerias, ao lado de alguns jovens catecúmenos, participando da sessão, por um período, porque a Igreja Católica estava no tempo da Campanha da Fraternidade – CF 2019, sob a temática Políticas Públicas, e a catequista tomara a iniciativa de trazer os jovens à sessão de Câmara. O vereador saudou os jovens e a catequista. Saudou ainda, as senhoras Ivonete, Débora e Eliana, funcionárias, que estavam, na Casa, para acompanhar a aprovação do Requerimento nº 200/2019, que abordava reivindicações das agentes comunitárias de saúde, as quais buscavam o direito de serem servidoras, haja vista que tinham prestado concurso público, em 2016, tinham feito o curso exigido, no edital, porém, até aquele momento, não tinham sido chamadas, a ocupar cargo, e, no ano vindouro, o concurso iria caducar, portanto, elas solicitavam, que o Poder Executivo as chamasse, na ordem de classificação, para suprir a demanda, que era grande, e, além disso, todos sabiam da importância do agente de saúde, à comunidade, às famílias, principalmente, nas regiões das UBSs. O Vereador solicitou ao Secretário de Administração, Mauro Nunes Júnior, que levasse o pleito, das requerentes, ao prefeito, em apoio às vinte e cinco pessoas, que aguardavam o chamamento do concurso. Falou ainda, sobre o plano de cargos e salários da GCM. Saudou todos os GCMs, presentes, nas galerias, e se referiu, especialmente, ao Vereador Presidente Manoel, que era seu companheiro de partido, o PPS. O orador, mais do que ninguém sabia, que uma vez eleito, Manoel faria de seu mandato, a bandeira da segurança pública, e assim Manoel fizera, com muita luta e dedicação, o orador era testemunha de seu empenho, portanto, aplaudia sim, a perseverança do Vereador Manoel. Salientou que, assim como o estatuto do magistério, a segurança pública e seu plano de carreiras eram políticas públicas importantíssimas, portanto, os governantes deveriam melhorar o salário e dar condições, para que os



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

defensores da segurança pudessem transmitir a sensação de segurança, ao povo, que a GCM estava dando exemplo, de política pública justa e coerente, na cidade, e que, ele parabenizava a corporação, em nome, do GCM Sebastião, personagem que, na defesa do bem patrimonial, tinha sofrido uma lesão física irreparável. O próximo orador foi o Vereador Jorge Setoguchi. Ele destacou “a parte moral da GCM” e lembrou que, antigamente, existira a ronda rural, atualmente, não mais havia, porém, ele estava “batalhando”, para que ocorresse, novamente, e falou do respeito, que a GCM tinha, para com a população da área rural, ele agradecia o trabalho da GCM, em nome da população rural, porque todas as chamadas eram atendidas e com empenho e prontidão e, para finalizar, deu os parabéns à corporação da GCM e aos servidores presentes. O próximo orador foi o Vereador Luís Roberto Tavares. Ele cumprimentou a todos, especialmente, à GCM, aos funcionários públicos e aos moradores do Parque das Laranjeiras, que o assistiam. Relatou, que se comprometera, com a população das Ruas 31 e 32, do Parque das Laranjeiras, em resolver o problema das muitas ruas esburacadas e intransitáveis; que ele tinha conversado, com o Secretário Valdir Biazotto, o qual lhe prometera uma solução e, de fato, o secretário cumprira, com a palavra, nas Ruas 31 e 32, porém, havia chovido, novamente, estragando o trabalho feito; que ele sabia havia a máquina nova, mas demoraria mais dez dias, para retorno da máquina, ao Parque das Laranjeiras; que sua preocupação eram as ruas de terra e, aos moradores, disse que seu sonho era asfaltar todo o bairro, o prefeito lhe prometera, mas ele queria, no papel, com anúncio do prefeito à imprensa; que sua grande preocupação era o Parque das Laranjeiras sempre e, assim como o Vereador Manoel tinha a missão de ajudar a GCM, tinha sido eleito, por ela, ele tinha o mesmo compromisso, para com a população do Parque das Laranjeiras, pois fora eleito, por ela, sua missão era o Parque das Laranjeiras; que era muito fácil vereador ir ao Parque das Laranjeiras e fazer reuniões e falar que iria fazer, mas verdade era, que Carlos Nelson Bueno nunca colocara sequer uma



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

única lâmpada, no Parque das Laranjeiras; que era difícil ser vereador e andar, naquele bairro, onde nunca fora colocada uma lâmpada sequer, e, hoje, ele lera, no jornal, o anúncio, de que cinquenta e quatro lâmpadas leds seriam instaladas, no Parque das Laranjeiras, inclusive, atendendo pedidos de sua autoria, em 2005, 2006, 2007, em diante, que sua grande missão e compromisso, como político, era o Parque das Laranjeiras, no dia, em que fosse asfaltada a última rua, no bairro, ele daria sua missão, como cumprida. Salientou, concluindo, que a prefeitura tinha executado serviço de desassoreamento, na lagoa, no Vergel, bem como, trabalho de canalização de nascente, e garantiu, que a ponte do bairro não seria fechada. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 21h06, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: "ex-vi" do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno: 1.** Projeto de Lei nº 27, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, "dispondo sobre reajuste dos salários, vencimentos, proventos e pensão mensal dos servidores ativos e inativos da administração direta e da indireta". Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento; (submetido a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, unanimemente, o Projeto de Lei nº 27/2019, do Prefeito Municipal); (à sanção do Prefeito Municipal); **EM SEGUNDO TURNO: "ex-vi" do disposto no inciso IV, do Artigo 172 do Regimento Interno: 2.** Projeto de Lei Complementar nº 01, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, "dispondo sobre a criação da Controladoria Geral do Município de Mogi Mirim, do Sistema de Controle Interno Municipal, e dando outras providências; (posto a votos em



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

sessão de hoje, a Câmara aprovou, Segundo (2º) Turno, por quinze (15) votos favoráveis a um (01) voto contrário, o Projeto de Lei Complementar nº 01/2019, do Prefeito Municipal); (à sanção do Prefeito Municipal); EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso IV, do Artigo 172 do Regimento Interno: 3. Projeto de Lei Complementar nº 04, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre o Plano de Carreiras e Salários da Guarda Civil Municipal de Mogi Mirim”. Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento; (submetido a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Primeiro (1º) Turno, unanimemente, o Projeto de Lei Complementar nº 04/2019, do Prefeito Municipal); (à Ordem do Dia da próxima sessão, para ser apreciado, em Segundo (2º) Turno); **4.** Projeto de Lei Complementar nº 05, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a alteração de referência salarial do emprego, que especifica, do Quadro de Pessoal da Administração Direta”. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. Para discutir a matéria, fez uso da palavra o Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior, Presidente da Comissão de Justiça e Redação – CJR. Disse, que, certamente, todos os votos dos vereadores seriam favoráveis à matéria, as comissões eram favoráveis, ao projeto de lei complementar, mas, em consideração à presença dos auditores fiscais, o orador fazia referência a eles, porque eram de suma importância, para o município, e lutavam, há algumas legislaturas, para que houvesse o reconhecimento, logo, nada mais justo, do que a equiparação, com outros cargos de nível universitário, passando, pela proposta, ora em análise, para a referência 10UNI, assim como, nela estavam, os advogados, engenheiros e outros, que a valorização dos auditores era essencial, pelo papel que faziam, de arrecadação, buscando o rigor tributário necessário, ao poder público, e que, Mogi Mirim era cidade privilegiada, na sua arrecadação, muito disso, em virtude do trabalho dos auditores fiscais; (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Primeiro (1º) Turno, unanimemente, o Projeto de Lei Complementar nº



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

05/2019, do Prefeito Municipal); (à Ordem do Dia da próxima sessão, para ser apreciado, em Segundo (2º) Turno); **5.** Projeto de Lei Complementar nº 06, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a alteração de valor e de classe salarial de emprego, que especifica, do Quadro de Pessoal da Administração Direta, e dá outras providências”. Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento; (posto a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Primeiro (1º) Turno, unanimemente, o Projeto de Lei Complementar nº 06/2019, do Prefeito Municipal); (à Ordem do Dia da próxima sessão, para ser apreciado, em Segundo (2º) Turno); **6.** Projeto de Lei Complementar nº 07, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a alteração de referências salariais de empregos, que especifica, do Quadro de Pessoal da Administração Direta”. Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento; (posto a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Primeiro (1º) Turno, unanimemente, o Projeto de Lei Complementar nº 07/2019, do Prefeito Municipal); (à Ordem do Dia da próxima sessão, para ser apreciado em Segundo (2º) Turno); **7.** Projeto de Lei Complementar nº 08, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre alteração de dispositivos das Leis Complementares nºs 205/2006 e 206/2006 e dá outras providências”. Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. Emendas da Comissão de Justiça e Redação. Para discorrer sobre a matéria, fez uso da palavra o Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior, Presidente da CJR. Registrou, que o assunto já tinha sido debatido, na reunião das comissões e na última sessão, para concessão dos direitos de biênio, quinquênio e sexta-parte, aos funcionários efetivados, a partir de 2006; que ele destacava a explanação de Dr. Fernando Neves das Dores, Procurador da Câmara, porque ele tinha chamado à atenção os vereadores, para a questão da contagem do tempo, haja vista a responsabilidade fiscal e financeira, da matéria, logo, não se poderia deixar brecha; que os vereadores tinham brigado muito, para que os funcionários fossem reconhecidos, mas



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

tinha sido necessária emenda, para melhorar o texto e afirmar, que a contagem dos direitos se iniciaria, a partir da promulgação da lei, que tinha sido feita a correção, no protocolo, e distribuída a versão correta da emenda, em virtude de problemas técnicos, e que, ele solicitava a aprovação do projeto de lei complementar e das emendas. O próximo orador foi o Vereador Tiago César Costa. Relativo ao projeto, ratificou que, a partir da aprovação da matéria, dali a dois anos, os funcionários teriam direito de receber o benefício, todavia, ele não concordava, com a emenda feita, pela CJR, porque, no seu entendimento, a matéria poderia sofrer Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADIN; que as emendas não poderiam ter sido propostas, pela CJR, mas sim, a alteração teria que ser oriunda, do prefeito, e assim não sendo, poderia gerar problema sério e grave, caso a emenda caísse, diante o Judiciário, por vício de iniciativa, haja vista que projetos versando sobre matéria financeira, de origem do Executivo, só poderiam ser emendados, pelo próprio Poder Executivo; que a autoria da emenda, pela comissão, do Poder Legislativo, se questionada, no Poder Judiciário, poderia cair, colocando a perder, tudo o que os servidores estavam pleiteando, agora, e abriria margem para os servidores solicitarem o benefício, contando tempo de serviço, pelos anos trabalhados, no passado; que ele via, como temerária, a iniciativa da emenda, pelo vício de iniciativa, com o qual ele não concordava, pois havia risco; que ele, pensando, na justificativa, questionara o Secretário de Finanças, haja vista que num passe de mágica, a prefeitura passara a conceder o benefício a todos, quando, na verdade, a primeira proposta fora, justamente, o contrário, ou seja, a de congelar benefícios, tendo o secretário justificado, que, num futuro próximo, alguns funcionários iriam se aposentar e esse valor iria custear, os que ainda não tinham recebido o benefício, e a prefeitura estava concedendo somente 2%, de aumento, porque já havia concedido os benefícios, aos servidores – biênios, quinquênios e sexta-parte, todavia, o vereador discordava da resposta recebida, porque a prefeitura tinha



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

dinheiro, em caixa, e poderia dar 4%, 6%, já que o prefeito somente iniciaria o pagamento dos biênios, quinquênios e sexta-parte, daqui a dois anos, noutro governo, que o prefeito teria margem, para aumento maior, aos servidores, e que, ele votaria favorável, claramente, por conta da igualdade, entre servidores, todavia, a emenda o incomodava, pelo vício de iniciativa. Neste ponto, a sessão foi suspensa, às 21h36, e reaberta, às 21h44. Prosseguindo, com a discussão da matéria, fez uso da palavra o Vereador Tiago Costa, para solicitar, conforme Artigo 155, V, combinado, com o Parágrafo Único do Artigo 166, do Regimento Interno, Destaque de Votação às Emendas apostas, ao Projeto de Lei Complementar nº 08/2019, pedido, que foi submetido a votos, pelo Presidente, e aprovado, unanimemente, pelo Plenário. Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães, Líder de Governo, apenas para afirmar, que o prefeito municipal não vetaria as emendas, caso fossem aprovadas. Em Destaque de Votação, as emendas apostas, ao Projeto de Lei Complementar nº 08/2019; (submetidas a votos, Sessão de hoje, a Câmara aprovou, unanimemente, Primeiro (1º) Turno, as Emendas, da CRJ, ao Projeto de Lei Complementar nº 08/09, do Sr. Prefeito Municipal); (posto a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Primeiro (1º) Turno, unanimemente, o Projeto de Lei Complementar nº 08/2019, do Prefeito Municipal); (à Ordem do Dia da próxima sessão, para ser apreciado, em Segundo (2º) Turno). *Questão de Ordem*, fez uso da palavra o Vereador Cristiano Gaioto, para solicitar, aos pares, que declinassem da fala, em “Explicação Pessoal”, em respeito, aos servidores presentes, os quais permaneceriam, nas galerias, aguardando a sessão extraordinária, programada para a mesma noite, ocasião, em que, os mesmos projetos seriam apreciados, em segundo turno, pedido este, que foi submetido a votos, pelo Presidente, e aprovado, pela unanimidade dos vereadores. Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "EXPLICAÇÃO PESSOAL", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Interno vigente). Todavia, todos os oradores declinaram o uso da palavra. Como não houvesse mais oradores inscritos, para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso **MINUTO DE SILÊNCIO** pelo passamento do senhor *Guilherme Vicente*, falecido, recentemente. Cumprida dita providência e nada mais a tratar, o Sr. Presidente, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h49, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM